



ORIENTAÇÕES PARA A INVESTIGAÇÃO MOLECULAR DAS MENINGITES BACTERIANAS POR RT-PCR NO LACEN-PB

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A meningite é uma inflamação perigosa das membranas que circundam o cérebro e a medula espinhal. Trata-se de uma doença grave, potencialmente fatal, transmitida através do contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas. As meningites bacterianas e virais são as mais importantes do ponto de vista da saúde pública devido a sua magnitude e capacidade de ocasionar surtos. A meningite causada por infecção bacteriana tende a ser a mais séria - levando a cerca de 250 mil mortes por ano - e pode causar epidemias de rápida propagação (OMS, 2021).

Os métodos laboratoriais convencionais demandam maior tempo para o cultivo e identificação dos agentes bacterianos. Nesse contexto, o emprego da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (qPCR) visa otimizar o tempo de liberação dos resultados, bem como possibilitar maior acurácia para a investigação.

2. ASPECTOS LABORATORIAIS

O LACEN – PB realiza, atualmente, a cultura (padrão ouro) do LCR e HEMOCULTURA, a bacterioscopia e, a partir do dia **01.06.2024**, passará a realizar o método de PCR para o diagnóstico de Meningite Bacteriana. Com essa implantação, o diagnóstico se tornará mais rápido, preciso, específico e sensível quando comparado aos métodos laboratoriais convencionais.

Em caso de dúvida, consultar: [Manual de Coleta do LACEN-PB](#)

3. CADASTRO E NOTIFICAÇÃO

Nos casos de amostras que vierem sem notificação do agravo, as mesmas não serão rejeitadas. No entanto, terão seus resultados restritos, até que se envie (através do e-mail vigilancia.lacnpb@gmail.com) e/ou entregue, presencialmente uma cópia da notificação para o Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Laboratorial do LACEN-PB.



Para a realização da investigação molecular das meningites bacterianas é obrigatório o cadastro das amostras no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (Módulo Biologia Médica), da seguinte maneira: Biologia Médica > Entrada > Requisição.

Finalidade: Investigação

Descrição: Doenças Meningocócica e outras Meningites

Agravo/Doença: Meningite

Amostra: Líquor - **Pesquisa:** Meningite - PCR Bacteriana

Amostra: Soro - **Pesquisa:** Meningite - PCR Bacteriana

4. COLETA DE AMOSTRAS

Para a investigação das meningites bacterianas no LACEN-PB pelo método molecular, as amostras são **LCR** e **SORO**, obtidos da seguinte forma:

COLETA DO LCR

- Após a coleta do LCR, o médico, ainda no centro cirúrgico (ou local onde se dará a coleta), deve proceder da seguinte forma:
- Colocar, no mínimo, 2 mL do LCR em um frasco estéril (preferencialmente em frasco estéril de vidro).

COLETA DO SORO

- Em um tubo, sem adição de anticoagulante (de preferência utilizar o tubo com o Gel Separador), coletar, no mínimo, 3 ml de amostra do paciente.
- Quando possível, centrifugar a amostra para obtenção do soro;
- Refrigerar de 2 a 8°C até o envio da amostra para o LACEN – PB;

ATENÇÃO: É importante ressaltar que somente o envio do SORO não excluirá a possibilidade de Meningite, sendo, dessa forma, necessário o envio do LCR + SORO.

5. ORIENTAÇÕES GERAIS

5.1 REJEIÇÃO DE AMOSTRAS

Os critérios de rejeição que serão adotados para o exame de Meningite são:



- Amostras sem cadastro no Gerenciador de Ambiente Laboratorial;
- Amostra sem identificação ou com identificação ilegível;
- Amostra em frasco apropriado;
- Amostra em frasco não estéril;

5.2 CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DAS AMOSTRAS

LCR: Temperatura Ambiente;

SORO: Refrigerado;

5.4 HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE AMOSTRAS

O horário de recebimento para amostras no LACEN-PB é de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 20:00h e aos sábados, domingos e feriados, das 08:00h às 13:00h.

HALINE BARROSO

Gerente de Biologia Médica
LACEN-PB

ALDENAIR TORRES

Diretora Técnica Lacen -PB

CAROLINA BASSETTO BENATO

RAMÍREZ

Coordenadora do Bacteriologia
LACEN-PB